

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	As TICs e ativistas por cultura livre e direitos digitais
Autor	IARA CUNHA PASSOS
Orientador	MARCELO KUNRATH SILVA

As TICs e ativistas por cultura livre e direitos digitais

AUTOR: Iara Cunha Passos

ORIENTADOR: Profº Marcelo Kunrath Silva

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Observa-se, nos últimos anos, um aumento na incidência de protestos em diversos países. O Brasil se insere nesse contexto não só a partir dos protestos de Junho de 2013, como também na intensificação e emergência de mobilizações em diversas esferas. Por outro lado, há um processo de individualização e desvinculação organizativa por parte dos ativistas.

Evidencia-se também um crescimento no uso, com caráter político, das tecnologias de informação e comunicação (TICs) por indivíduos, organizações e movimentos sociais. Nesse sentido, as TICs se apresentam tanto como ferramentas que auxiliam as ações de grupos políticos e ativistas, quanto como transformadoras das formas de ação destes.

Há variabilidade na forma como os ativistas se relacionam e interagem com as TICs, dependendo da sua escolaridade, idade, gênero, raça/etnia, sexualidade, ideologia, presença ou não de vínculo organizativo e causas com as quais se engaja. No âmbito das mobilizações relacionadas a cultura livre e direitos digitais as TICs se apresentam como ferramenta e como causa de engajamento e mobilização. Assim, pretende-se com esse trabalho analisar 1) como esses ativistas se relacionam com as TICs; e 2) como interpretam a influência das TICs no ativismo.

Os métodos de investigação utilizados nessa pesquisa serão: entrevistas semiestruturadas com ativistas envolvidos em cultura livre e direitos digitais e revisão de literatura. As entrevistas serão realizadas mediante apresentação de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme Resolução 466/12 da Conep, sendo garantido o anonimato dos entrevistados. O presente estudo integra o projeto de pesquisa “Tecnologias de informação e comunicação e mobilização social contestatória: uma análise comparativa”, coordenado pelo professor Marcelo Kunrath, que tem como objetivo compreender o impacto das TICs nos processos contemporâneos de mobilização social contestatória.